



UFSC

N. de Pesq., Santa Maria, v. 3, e90588, 2025 doi <https://doi.org/10.5902/2238-261590588>  
Submissão: 09/05/2025 • Aprovação: 12/07/2025 • Publicação: 19/11/2025

## Relatório de Estágio

# Relatório de experiência de estágio: língua inglesa no primeiro ano do ensino médio

Internship experience report: english language in the first year of high school

**Carolina Schmitt da Silva<sup>1</sup> , Renato Sant Anna Prates<sup>1</sup> **

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil

## RESUMO

O estágio obrigatório é um requisito para cursos de graduação em licenciatura e o relatório de estágio surge como produção final. O objetivo deste relatório é compartilhar as experiências adquiridas durante o último estágio obrigatório de dois alunos do oitavo semestre de licenciatura em Letras-Inglês em uma escola pública estadual na cidade de Santa Maria.

**Palavras-chave:** Professores de inglês em formação

## ABSTRACT

The mandatory internship is a requirement for undergraduate programs, and the internship report is the final product. The purpose of this report is to share the experiences gained during the final mandatory internship of two eighth-semester undergraduate students in English at a public state school in the city of Santa Maria.

**Keywords:** English teachers in training

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem por finalidade descrever a experiência de estágio de dois alunos do oitavo semestre de Letras - Lic.- Hab. Inglês e Literaturas Língua Inglesa. Como alunos finais de graduação, este último estágio significou a união entre



saberes aprendidos durante o curso de Letras e uma aprendizagem empírica de como é ser professor.

No curso de Letras-Inglês da Universidade Federal de Santa Maria, o estágio é de caráter obrigatório e acontece nos quatro últimos semestres da graduação. O período de cada estágio por semestre pode variar de um mês até dois meses. Nas primeiras semanas ocorre o período de observação, onde os graduandos se deslocam até a escola e observam a escola, os alunos e as aulas da professora regente (caracterizo aqui “professora regente” como o docente que ministra aulas na disciplina de língua inglesa naquela turma) dentro de parâmetros estabelecidos durante as aulas do estágio. Esse é o primeiro contato dos alunos de graduação com o ambiente escolar. Posteriormente, os alunos de Letras devem estar inseridos na escola com o papel de docente. Ele assume o papel de professor de língua inglesa da turma por algumas semanas e mantém contato com a professora regente, sempre mantendo-a informada dos planejamentos de forma prévia e sobre o andamento das aulas.

O período de duração do estágio foi de sete semanas, contabilizando o período de observação na turma (duas semanas) que se iniciou no dia 29 de agosto de 2023 até o dia 5 de setembro do mesmo ano. Já o período de regência ocorreu no dia 12 de setembro e findou-se em 10 de outubro de 2023.

Após aproximadamente duas semanas tentando contatar coordenadores e professores de uma outra escola pública estadual de Santa Maria, e não obtendo sucesso com a escola por motivos como: carência de retorno em nos passar o contato do professor regente para que a apresentação inicial fosse feita, e, evitaram que fôssemos até a escola para conversar diretamente (o contato sendo apenas pelo número telefônico da secretaria da escola). Deduziu-se posteriormente por nós, como falta de interesse por parte da escola em manter estagiários. Optou-se, então, pela atual escola pública estadual que este relato descreverá. Desde breve sinalizamos que tanto a escola quanto a professora da turma foram solícitas, receberam-nos bem desde o primeiro contato e se mostraram abertos aos estagiários e suas ideias inovadoras.

A turma escolhida foi do primeiro ano do ensino médio regular, com 21 alunos matriculados, embora a média seja de 12 alunos que geralmente comparecem às aulas. Tratando-se da estrutura física da escola, por ser murada, para quem olha de fora pode não parecer acolhedora, mas adentrando os portões mostra-se ser uma escola bastante colorida e com um pátio amplo, embora em seu interior não seja tão grande em espaço, a escola é bem acolhedora e equipada. Por ser uma escola de bairro e pequena (principalmente no turno da noite, período escolhido para o estágio pela dupla), os alunos, professores e funcionários pareciam se reconhecer e ter afinidades. Quanto aos recursos materiais que a escola possuía, ou não, e que pudemos observar durante nosso período de regência foi constatado:

1. A falta de projetor na sala da turma alvo, o que impossibilitaria de usarmos slides, caso necessário;
2. Havia *chromebooks* disponíveis para o uso em sala de aula, ademais, havia disponibilidade do laboratório de informática;
3. O acesso livre às senhas do wi-fi, tanto pelos professores e funcionários quanto para os alunos;
4. Podíamos imprimir materiais para os alunos utilizando os recursos da escola contanto que os arquivos fossem enviados previamente.

A fim de integrar atividades de diferentes disciplinas e contribuir/facilitar nosso trabalho no contexto de estágio, o nosso projeto de ensino teve como base uma unidade intitulada “How to get a Job?”, resultado da produção final de uma disciplina do sétimo semestre chamada Oficina de Elaboração de Material Didático para o Contexto da Escola Pública I. A proposta da disciplina era justamente organizar uma prática que tivesse como objetivo a sua dinamização no estágio IV do curso, com público-alvo sendo o ensino médio. Tendo isso em vista e conhecendo a turma escolhida para o quarto estágio, achamos adequado a escolha do material e do tema, visando o contexto dos alunos, entretanto, algumas modificações foram feitas para que melhor se adequassem às necessidades dos alunos.

Com isso, as próximas seções mostrarão o andamento do último estágio obrigatório em licenciatura em Letras-Inglês. Nelas, relataremos os acontecimentos observados durante as duas semanas de observação, nos dias 29 de agosto e 5 de setembro, juntamente com as experiências obtidas na regência, entre os dias 12 de setembro e 10 de outubro de 2023.

## **2 PRINCÍPIOS TEÓRICOS**

Nosso projeto teve como base os princípios da Pedagogia de Gênero em associação à Análise Crítica do Discurso.

Baseado na teoria da Pedagogia de Gênero (Motta-Roth, 2009), foi construída uma unidade focada em gêneros textuais que pudessem construir uma sequência didática para um grupo de alunos específicos, que mais tarde, através do questionário de necessidades, se confirmou ser o caso dos nossos alunos do estágio IV.

E, por último, tendo como base a abordagem de Fairclough à linguagem, associada à Análise Crítica do Discurso (CDA-Critical Discourse Analysis). Haja visto que Fairclough vê o discurso como uma prática que constrói e é construída pelas estruturas sociais, ou seja, ao mesmo tempo que usamos a linguagem dentro de um contexto social, nós também ajudamos a moldar esse contexto por meio do uso da linguagem.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi consultada e algumas das competências que focamos em nosso projeto foram definidas a partir do objetivo final: a construção de um currículo. Portanto, as competências escolhidas foram:

1. (EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).
2. (EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

3. (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

A justificativa para o tema proposto (*How to get a Job?*), ou seja, trabalhar com o tema sobre aquisição de um emprego dentro da língua inglesa é uma questão de colocar os alunos para pensar criticamente no seu próprio contexto de trabalho, vivências e também autoconhecimento, ao pensar em empregos que sejam compatíveis ou que possam vir a ser compatíveis no futuro com o seu perfil e com o trabalho que desejam para se candidatar. Este projeto de ensino visava trazer uma nova perspectiva de estudo para os alunos. Ter a oportunidade de explorar diferentes gêneros, conhecer suas características e habilidades necessárias, bem como explorar as diversas formas de expressar nossas aspirações e objetivos profissionais.

Outra razão para este tópico foi o contexto que alguns alunos já conheciam. A maioria deles estava trabalhando ou já trabalhou antes, de acordo com as respostas que obtivemos no Questionário de Análise de Necessidades (material utilizado com o propósito de conhecer, através de perguntas estratégicas, a realidade dos alunos).

Para isso, a unidade tinha o objetivo de proporcionar a oportunidade de explorar o processo de aquisição de um emprego, por meio de um guia, desde o reconhecimento de um anúncio de emprego até a criação de currículo e e-mail. Por meio dessas experiências práticas, desde a leitura até a escrita, os alunos poderiam aplicar o que aprenderam na unidade e obter uma compreensão mais profunda das práticas sociais que os cercam a partir do tema “*How to get a Job?*”. Portanto, as habilidades mais exploradas neste projeto foram o *reading* e o *writing*.

A turma escolhida para a regência foi uma turma do primeiro ano do ensino médio regular, do período da noite. A média de idade dos estudantes era entre os 16 e 18 anos, possuindo apenas dois alunos com mais idade, uma mulher e um

homem de 41 e 32 anos, respectivamente. A sala era de um tamanho médio e era suficientemente grande para acomodar os alunos e professores. Apesar disso, alguns alunos preferiam sentar em duplas mesmo que não houvesse sido solicitado. Durante as nossas três primeiras regências a professora regente da turma permaneceu em sala de aula conosco e foi participativa, ademais, em uma dessas aulas, ela nos pediu para até o final da regência, avaliar em até cinco pontos os alunos.

As aulas aconteciam às terças-feiras à noite, das 19h às 20h10min. Sendo de dois períodos, o primeiro período possuía 40 minutos de duração, o segundo durava um pouco menos, em torno de 30 minutos.

As etapas das aulas ocorriam da seguinte forma: quando era preciso introduzir algum conteúdo, o fazíamos de forma oral, apenas utilizando o quadro como suporte às explicações. Para interagir mais com os alunos, pedimos que eles lessem os enunciados das questões ou os textos explicativos sobre os gêneros textuais a serem trabalhados. Para a correção das atividades em folhas impressas, o mesmo método era aplicado. O modo como os alunos se organizavam na sala variava, às vezes eles sentavam em duplas para a realização das atividades pois quando entrávamos na sala eles já se encontravam naquela organização, entretanto, a forma como os alunos estavam dispostos no ambiente não interferia nas realizações das atividades de qualquer maneira. Particularmente, deixávamos eles bastantes confortáveis para sentarem onde eles quisessem. Abaixo está descrito, de forma resumida, os acontecimentos das semanas de regência.

### **3.1 Primeira regência (1h10min)**

- a) Breve apresentação de quem éramos e o que faríamos pelas próximas semanas;
- b) Apresentação breve dos alunos falando o nome, idade, cidade natal e seu nível de inglês de acordo com eles mesmos;
- c) Atividade de listening com o gênero "*Interview*" através do áudio de um vídeo (YouTube);

- d) Explicação do conteúdo de cognatos;
- e) Apresentação de duas atividades sobre cognatos e correção.

### **3.2 Segunda regência (1h10min)**

- a) Explicação do gênero textual *Job Advertisement*;
- b) Breve retomada do conteúdo da semana anterior;
- c) Atividades de interpretação sobre o gênero *Job Advertisement* (Interpretação de texto, comparação entre versão em português e inglês e reconhecimento entre um *Job Ad* e demais anúncios).

### **3.3 Terceira regência (1h10min)**

- a) Correção de atividades passadas;
- b) Explicação sobre atividade avaliativa para a próxima aula (total de cinco pontos);
- c) Explicação do gênero *Job Email Application*;
- d) Discussão oral de questões sobre o gênero;
- e) Exercícios sobre interpretação de texto (e-mail);
- f) Retomada de conteúdo com questões sobre cognatos;
- g) Comparação entre dois e-mails.

### **3.4 Quarta regência (1h10min)**

- a) O primeiro período foi destinado para a criação de um *Job Vacancy Advertisement* através da ferramenta *Canva*. A atividade avaliativa foi montada, preferencialmente, em trios, a cada trio foi oferecido um *chromebook* já aberto e logado com o e-mail da escola na plataforma para que os trabalhos ficasse salvos na conta *Canva* da instituição. Também, a página já estava aberta com os layouts disponíveis para serem escolhidos;
- b) O segundo período foi designado para as apresentações dos trabalhos elaborados; - Alguns alunos se mostraram mais participativos que outros e uma dupla não conseguiu produzir mesmo com ajuda dos estagiários.

### **3.5 Quinta regência (1h10min)**

- a) Finalização das notas e atividades dos alunos;
- b) Diferença entre *Curriculum Vitae* e *Resume*;
- c) Perguntas para discussão oral sobre o gênero currículo;
- d) Exercícios de análise e perguntas sobre um currículo;

Para essa última aula, planejava-se como atividade final, a elaboração de um currículo, porém, devido ao tempo não foi possível concluir-la. Durante toda a regência os recursos utilizados foram o quadro, folhas impressas e *chromebooks*.

## **4 RESULTADOS**

Ao final do projeto podemos afirmar que este foi bem sucedido, mesmo em via de alguns percalços. O material que originalmente era em inglês e teve de ser traduzido para o português mostrou ser de grande ajuda para os alunos. Este que foi muito mais do que apenas um guia, mas um fator determinante para o aprendizado deles. A grande maioria dos alunos demonstrou interesse no projeto e ativamente participou das aulas. Entretanto, a barreira da língua era muito grande ainda, o nível de ensino com o qual os alunos em questão chegaram para as aulas ministradas com este viés de gênero, era inferior ao que esperávamos durante a elaboração do material didático. A maneira que melhor encontramos para contornar este desafio foi através de uma aula mais dinâmica, com os alunos sentados em pares ou em grupos, para que, quem tivesse um maior entendimento do idioma pudesse ajudar àqueles que possuíam mais dificuldades.

Um projeto ímpar, entretanto, precisou ser adaptado tanto em sua essência, quanto em sua execução. Por vezes fora encorajado o trabalho em equipe por parte dos alunos, fosse em duplas ou trios, ou até mesmo a execução de exercícios em conjunto com os professores para que as atividades, de fato, fossem realizadas.

As etapas, como apontado acima, seguiram conforme o planejado, mas com suas ressalvas, embora as atividades de leitura conjunta com os professores

mostraram-se satisfatórias, bem como as atividades de análise comparativa entre modelos diferentes. Atividades em que envolviam a leitura e interpretação tiveram de ser repensadas a curto e longo prazo.

A grande maioria, como descrito anteriormente, participou ativamente das atividades com ávido interesse no aprendizado. Salvo um ou dois alunos, o grupo como um todo foi extremamente participativo. Algumas atividades só puderam ser realizadas, no entanto, com a ajuda dos professores devido à barreira linguística que ainda existia.

A proposta funcionou completamente e o material foi muito bem aceito, tanto pela professora regente, quanto pelos alunos. A única adversidade fora o nível de inglês que o projeto exigia para a realização.

Algo válido a ser ressaltado foi que um dos alunos se recusou a realizar qualquer coisa. Tratava-se de uma situação completamente irregular e abismal. Este que chegava na aula com fones de ouvido e nem uma troca de olhar ou um boa noite era expressado. Este aluno que teve 0% de participação, infelizmente, saiu como o maior prejudicado pois não usufruiu da gama de conhecimentos que tínhamos a oferecer.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, vale ressaltar que um projeto que tinha como objetivo ensinar jovens adultos foi ligeiramente alterado para adolescentes quase adultos em sua grande maioria. Este que diante de tantas possíveis adversidades foi bem aceito e bem sucedido. A participação dos alunos era fundamental para que o projeto fosse realizado, felizmente, sempre houve alunos que marcaram presença constantemente e se interessaram pela unidade, levando-os a serem mais participativos.

Trabalhar com o ensino médio é realmente uma experiência completamente diferente daquela do ensino fundamental, os alunos são diferentes e suas realidades também são. O projeto em si tem uma validade muito grande, pois este pode ser adaptado para diferentes faixas etárias, contanto que os alunos tenham habilidade

necessária para tirar proveito de tudo que tem a ser oferecido. O proveito dele é maximizado ainda mais, quando empregado pelos professores que o criaram e o conhecem desde a primeira modificação. A professora regente foi de suma importância na execução do projeto em si. Originalmente, o material havia sido pensado para uma turma fictícia, a realidade tornou-se concreta quando a professora nos cedeu a oportunidade de trabalhar com a turma. Ela que também nos deixou a par da situação de cada um dos alunos. Nós tivemos um tempo muito breve com eles, sete semanas de contato direto apenas, sendo duas aulas de observação e cinco de regência. Nosso contato com eles não foi tão extenso, necessitamos conhecê-los melhor para aplicar em sua total capacidade o projeto, e a professora de língua inglesa da escola foi a responsável por realizar esta ponte.

Nós, agora como professores que finalizaram o nosso último estágio dentro do período de graduação, somos professores melhores por termos tido essa experiência. Uma possível mudança para o futuro poderia ser replanejar o projeto com ainda mais tempo após execução de um *Needs Analysis*, a fim de aprimorá-lo ainda mais para as necessidades da turma que virá a ser trabalhada utilizando este plano de ensino.

## **REFERÊNCIAS**

- Brasil. Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: Ministério da Educação.
- Fairclough, N. (2003). *Analysing discourse: Textual analysis for social research*. London: Routledge.
- Motta-Roth, D. (2008). Para ligar a teoria à prática: roteiro de perguntas para orientar a leitura/ análise crítica de gêneros. In *Análises de textos e de discursos: Relações entre teorias e práticas* (pp. 243–272).
- Tzotzou, M. D. (2014). Designing and administering a needs analysis survey to primary school learners about EFL learning: A case study. University of Crete, 2, 59–82.

## **Contribuição de autoria**

### **1 – Carolina Schmitt da Silva**

Graduada em Letras Licenciatura em Inglês e Literaturas da Língua Inglesa pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

<https://orcid.org/0009-0005-1508-7844> • carolinaschmittdasilva@gmail.com

Contribuição: Escrita – Primeira Redação, Conceituação, Validação - Análise Formal – Investigação.

### **2 – Renato Sant Anna Prates**

Formado pela UFSM em Letras-Inglês.

<https://orcid.org/0009-0000-2240-6747> • renatosaprates@gmail.com

Contribuição: Escrita – Revisão e Edição, Metodologia, Supervisão, Administração do Projeto.

## **Conflito de Interesses**

Os autores declararam não haver conflito de interesses.

## **Direitos autorais**

Os autores dos artigos publicados pela Notas de Pesquisa mantêm os direitos autorais de seus trabalhos.

## **Verificação de Plágio**

A Notas de Pesquisa mantém a prática de submeter todos os documentos aprovados para publicação à verificação de plágio, utilizando ferramentas específicas, como por exemplo: Turnitin.

## **Editora chefe**

Talita Valcanover Duarte e Patricia Streppel Hartemink

## **Como citas este artigo**

Silva, C. S. da, & Prates, R. . S. A. Relatório de experiência de estágio: língua inglesa no primeiro ano do ensino médio. *Notas de Pesquisa*, Santa Maria, v. 3, e90588. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/nope/article/view/90588>.